

Ao «Diário da Noite» as Primeiras Declarações do sr. Cristiano Machado, Candidato do P.S.D.

APÓS AGITADA E DECISIVA REUNIÃO

ACORDOU O PSD PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

OS GAUCHOS TORNARAM-SE VITORIOSA A FORMULA MINEIRA

A vice-presidencia para um acordo com Getúlio ou Ademar

Homologação amanhã — Dutra concordou

NUMA reunião extraordinária calma, caracterizada pelo espírito de conciliação que dominou a todos os seus proceres, o PSD designou ontem o sr. Cristiano Machado como candidato à presidência da República.

O sr. Cristiano Machado foi um dos elementos chave na revolução de 1930 que trouxe Getúlio Vargas ao poder. Foi eleito deputado à Constituinte de 1934, pertenceu ao governo do sr. Benedito Valadarez, e, finalmente, foi eleito como representante de seu Estado ao atual Congresso.

A decisão tomada pelo PSD foi provocada por uma proposta dos representantes gauchos e veio surpreender aos círculos políticos, em geral, pois que o nome do deputado mineiro não estava na cartaz, nestes últimos tempos.

O AMBIENTE ANTES DA REUNIÃO

A REUNIÃO de ontem em que tomaram parte os representantes estaduais junto ao Conselho Nacional do PSD foi que foi deflagrada pelo sr. Clóvis Jr. como "uma sessão preparatória da reunião do Conselho na quarta-feira", teve lugar na própria residência do presidente do partido. Foi a quinta de uma sucessiva série de encontros provocados pela chegada dos delegados, representando a Comissão Executiva do PSD gaúcho.

A 16 horas, o luxuoso apartamento do sr. Clóvis Jr. já estava tomado pela presença de numerosos políticos. E, dona Ruth Clóvis Jr. prosseguia-se com a duração do "meeting".

Se acontecer como da outra vez, observava para os jornalistas, haverá dificuldades de alinhamento dos delegados. A reunião (Continua no 6.º pag. Letra A)

BRASIL GERSON

N. R. — No momento em que o PSD lançou o nome do sr. Cristiano Machado à presidência da República, vale reproduzir aqui a biografia do ilustre mineiro publicada em 13 de setembro de 1914, pelo nosso compatriota brasileiro Gerson. Não precisamos encarecer a oportunidade de desse trabalho, que reproduzimos integralmente, inclusive nos títulos.

Estes Monteiros Machado dos alentejanos, que têm nos sr. Cristiano e Antônio Machado os seus representantes mais conhecidos, vêm da junção de velhos troncos de Pernambuco, Minas e Santa Catarina. Virgílio Machado, que morreu quando aos 30 anos e foi pai de onze filhos, era de uma família tradicionalmente ligada ao mar, em 8.º Príncipe do Sul. Minha avó me contava que o seu divertimento favorito era ouvir de noite alguma canção e sair de tarrafa em punho em busca de camarada e comer lagos guariúba ensopado, com pão de melão e leite. Campeão de pesca já veterano nos 20 anos, na baía de Botafogo, um dia desapareceu e a vovó... e engorrou uma grama.

(Continua no 6.º pag. Letra C)



UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA

Nesta fotografia, que o gravura acima reproduz, vemos o sr. Cristiano Machado em plena Revolução de 1930, no momento em que transferia o seu quartel-general para Barbacena, acompanhando, assim, a progressiva vitória das forças revolucionárias. O candidato atual é o que aparece assinalado por uma seta. (Foto dos arquivos dos «Diários Associados»)

O NEGRO MATADOR VISTO POR DENTRO ERA-LHE UMA TERRÍVEL OBSESSÃO A PAVOROSA ORDEM DE D. MARIA ELZA

Walter Rosa, alucinado, andou vagando pelas ruas, até cumprir a sinistra empreitada

TENORIO CAVALCANTI ES TUDA A PERSONALIDADE MORBIDA DO CRIMINOSO DE PETROPOLIS

O crime de que foi vítima o desembargador Mauriti, ocorrido em Petrópolis, está prendendo a opinião pública, devido aos sensacionais rumores assumidos pelo caso. A última hora, as impressões de dois fatos colididos pelo delegado Amílcar Rechid — resultam em violenta guerra contra D. Elza, pois que das transpirações fortes e ponderáveis indícios, que apontam a viúva Mauriti como possível mandante da morte do esposo.

Walter Rosa, o negro matador, revela-se um personagem estranho, com tintas de anormalidades mentais, capaz de vibrar e desvairar-se sob a influência de poderosa paixão, e, arastado por sentimentos amorosos, consumar atitude, extremas, tal ele se apresenta. E, em contato com o matador, sente-se nele todas as condições do homem anormal, que pode ceder a uma proposta criminosa, desde que ela porta de uma pessoa cujos atos são de crime.

A SÓC COM O NEGRO, NA DELICIA DE PETROPOLIS

O DIÁRIO DA NOITE teve oportunidade de presenciar a conversa que os advogados Eulides Galo e Tenório Cavalcanti mantiveram com Walter Rosa, dramaticamente. O negro, já não estava com o sistema nervoso agitado, como no momento dos mínimos detalhes do crime perverso. Tinha calma, mas falava como se tivesse acabado de correr milhas; com a voz cansada, às vezes em ritmo apressado, por outras, vagarosamente.

Inicialmente, contou as propostas de viúva Mauriti, já divulgadas pela imprensa. Declarou que o desembargador, inicialmente, por ordem de sua, assava carne para ele comer.

«Era um bom cozinheiro, ao verdo» — Declarou.

E demorou-se em contar os muitos por que abandonava a casa do juiz Mauriti Filho. D. Elza fizera aquela proposta odiosa, mas ele não queria executar. Lembrava que o desembargador o salvava das garras da polícia, certa ocasião, quando ele entrara mais de uma dezena de policiais, e, já sem forças, foi socorrido-se do magistrado. Mas e insis-

tência da viúva martirizava-o. Ele gostava muito dele, e aquilo era o caso de terror.

Assim, foi que resolveu sair de casa e ir para as matas do Estado do Rio. D. Elza, porém, — confessou o negro — ameaçava perseguir com todos os recursos, até que ele consumasse o ato infame.

COMPLEXO DE PERSEGUIÇÃO

O negro foi alongando sua história, enquanto, nos intervalos, os advogados faziam conjecturas.

Disse que começou a vagar atônito, Estivera na casa de sua mãe. Tudo isso antes do crime.

Julgava que todas as pessoas que dele se aproximavam eram policiais. Assim, quando se aproximava de uma casa, sempre se escondia.

(Continua no 6.º pag. Letra B)



Vemos aqui recente fotografia do sr. Cristiano Machado (o de óculos), quando se despedia do senhor Martins Soares, prestígio procer mineiro, já falecido

A vida desconhecida dos homens conhecidos REVOLUCIONÁRIO EXILADO NO GOVERNO

CAVALGOU COMPLETAMENTE UMA VACA

MAYENNE, França, 18 (United Press) — A polícia está procurando os homens que perambulam a espreita de um campo desta localidade a imitar Lady Godiva — por ocasião desta festa.

Fuado surgiu quando a vaca da ferdia, embora chegou a encabeçar. A esposa do campeão — cujo nome a polícia não quis revelar — conseguiu diversos indivíduos da cidade que estavam de visita e levou o que deveria fazer para sua lua de mel. O conselho foi: «Se não meio para que a vaca volte engordar. É necessário que a vaca monte na vaca e de dez voltas em torno do celeiro. Entretanto, deverá tirar toda sua roupa».

A pobre senhora assim o fez. Todavia, a vaca continuou engorrendo. A senhora pediu novo conselho aos «peritos», com muito gosto, lhe foram novo conselho: «Sentese por um momento sobre a vaca».

A boa senhora, que acreditava piamente na sabedoria dos «peritos da cidade», sentou-se na vaca. O resultado foi que se queimou seriamente.

O médico que tratou dos ferimentos comunicou o caso à polícia. Os dois desapareceram e a vaca... e engorrou uma grama.

O sr. Cristiano Machado também é farmacêutico

Os Monteiro Machado de Minas e sua origem essencialmente federativa — Os «tenentes» em Belo Horizonte — Quem deu o primeiro tiro, na tarde de 3 de outubro? — A política e o romantismo

BRASIL GERSON

N. R. — No momento em que o PSD lançou o nome do sr. Cristiano Machado à presidência da República, vale reproduzir aqui a biografia do ilustre mineiro publicada em 13 de setembro de 1914, pelo nosso compatriota brasileiro Gerson. Não precisamos encarecer a oportunidade de desse trabalho, que reproduzimos integralmente, inclusive nos títulos.

Estes Monteiros Machado dos alentejanos, que têm nos sr. Cristiano e Antônio Machado os seus representantes mais conhecidos, vêm da junção de velhos troncos de Pernambuco, Minas e Santa Catarina. Virgílio Machado, que morreu quando aos 30 anos e foi pai de onze filhos, era de uma família tradicionalmente ligada ao mar, em 8.º Príncipe do Sul. Minha avó me contava que o seu divertimento favorito era ouvir de noite alguma canção e sair de tarrafa em punho em busca de camarada e comer lagos guariúba ensopado, com pão de melão e leite. Campeão de pesca já veterano nos 20 anos, na baía de Botafogo, um dia desapareceu e a vovó... e engorrou uma grama.

(Continua no 6.º pag. Letra C)

TRAGEDIA PASSIONAL NA INDIA princesa traiu marido com o cozinheiro

Alvejada a tiros pelo esposo, que em seguida suicidou-se

CALCUTA, 18 (AFP) — O príncipe Brindra Narayan Inghra, do reino de Orissa Seralakia, feriu gravemente, a tiros de revólver, sua esposa e filha raposa, a quem acusava de envenenar relíquias extra-conjugais e o confínio do palácio. O príncipe suicidou-se em seguida.



EDICAO



PALAVRAS DE CONSOLAÇÃO

PAR CARLOS ESTEVAO

FELIZMENTE ES
UMA MULHER DE RESPEITO!
NÃO TOLERO ESSAS CRIATURAS
DESAVERGONHADAS?

RUMO À ILHA DA TRINDADE PARTE AMANHÃ A EXPEDIÇÃO JOÃO ALBERTO

OS COMPONENTES

Reuniram-se, ontem, à Rua Alvaro Alvim, 21-23 andar, os expedicionários que vão à Ilha da Trindade em missão científica e técnica.

O organizador — ministro João Alberto Lima e Barros, e o sr. Paulo de Assis Ribeiro, Coordenador dos (Continua no 6.º pag. Letra D)

A CLASSE MÉDICA

Pravaz, Laboratórios S. A., tem a grata satisfação de comunicar o lançamento de uma nova especialidade farmacêutica: «ABSTINÊNCIA» — a base de dissulfeto de dimetil-tioacetamida — eludido de tinaína e nicotinamida, para o tratamento do alcoolismo crônico. Análises e literatura à disposição dos sr. médicos à avenida Gomes Freire, 47 — Telefone — 22-4521.

PRVAZ, LABORATORIOS. S. A.